



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Editais de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA EIXO: VIII – DIRETRIZ:

SAÚDE MENTAL PROMOÇÃO/DEFESA E CONTROLE VÍTIMAS DE

VIOLÊNCIA

DIRETRIZ: VIII

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE O NOME DO PROJETO

TECENDO AFETOS: O CUIDADO COMO PREVENÇÃO

**ORGANIZAÇÃO ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
DE SOROCABA- APAE**

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel - Sorocaba - SP
CEP: 18090-520
PABX: (15) 3219-2499

apaesorocaba@apaesorocaba.org.br / www.apaesorocaba.org.br / Facebook: APAE Sorocaba / Instagram: @apaesorocaba



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg.3
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.3
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg.4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.5
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.5
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....	Pg.5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.8
5.6) OBJETIVO GERAL:	Pg.9
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Pg.9
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:	Pg.9
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg.11
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.17
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg.18
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:	Pg.19
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.20
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.20
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.20
5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO.....	Pg.21
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.22
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	Pg.25



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO Emenda Parlamentar

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba
DATA DA CONSTITUIÇÃO: 19 de setembro de 1967
CNPJ: 71.869.358/0001-01 Data de Inscrição do CNPJ: 20 de abril de 1970
ENDEREÇO: Rua Ubirajara, nº528
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18090-520
TELEFONE: (15)3219-2499 SITE: www.apaesorocaba.org.br
EMAIL: gestaoadm@apaesorocaba.org.br e supervisaotecnica@apaesorocaba.org.br
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2024
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56

V



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

1.4) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA			
Presidente ou Representante Legal da Entidade: Fábio Nobuhiro Umezu			
Cargo: Presidente		Profissão: Comerciante	
CPF: [REDACTED]	Data de Nascimento:	Órgão Expedidor:	
RG: [REDACTED]	24/10/1970	SSP/SP	
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2023 Até 31/12/2025	

1.4) DEMAIS DIRETORES			
Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso			
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Empresário	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie			
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: José Antônio Antunes			
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Executivo de Negócios	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Alexandre Pascoli Moreira			
Cargo: 1º Diretor Financeiro		Profissão: Empresário	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Sérgio Marco Palamidese			
Cargo: 2º Diretor Financeiro		Profissão: Veterinário	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP	

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega			
---	--	--	--

V



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Engenheiro
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED] Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Junior	
Cargo: Diretor Social	Profissão: Advogado
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED] Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron	
Cargo: Procurador	Profissão: Advogado
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED] Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior	
Cargo: Procurador Adjunto	Profissão: Advogado
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED] Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

- Assistência Social () Saúde () Educação
() Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

- () Assistência Social (X) Saúde (X) Educação
() Cultura () Esporte

() Outro, especifique:

3.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- Atendimento () Assessoramento (X) Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- () Proteção Social Básica (X) Especial de Média Complexidade



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

() Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL

R\$ 150.000,00

5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO TIPO

O projeto atuará na promoção da saúde mental e na prevenção das violências que atingem crianças e adolescentes com deficiência, especialmente no que se refere à violência sexual, ao bullying e a outros agravos emocionais e psicossociais que impactam seu desenvolvimento. Serão desenvolvidas ações integradas de cuidado psicossocial, escuta qualificada e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com foco no acolhimento, prevenção e intervenção precoce.

6.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos de idade com deficiência intelectual e múltiplas e suas famílias.

6.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Sorocaba está situada na Região Sudoeste do Estado de São Paulo e é sede de uma região metropolitana que abrange 26 municípios. Embora apresente elevados indicadores de urbanização e industrialização, carrega desigualdades históricas que impactam diretamente a vida de crianças, adolescentes e suas famílias — sobretudo as com deficiência e da Região Norte do município, onde se concentra a maior parte da população em situação de vulnerabilidade social. A Região Norte é a mais populosa da cidade, com 76.690 pessoas inscritas no Cadastro Único (41,83% do total do município). Nesse contexto, destacam-se 16.586 crianças de 0 a 12 anos e 5.720 adolescentes inscritos no CadÚnico. Muitos deles vivem em bairros como Carandá, Parque São Bento, Habiteto, Vitória Régia, Vila Helena, Laranjeiras e Mineirão — regiões identificadas como prioritárias para expansão de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e ações intersetoriais. O projeto proposto será desenvolvido a partir da perspectiva da atenção integral à saúde mental de crianças e adolescentes com deficiência, com idades entre 6 e 17 anos, articulando ações de promoção, prevenção e cuidado intersetorial. A iniciativa contará com equipe multiprofissional, atuando diretamente com o público de crianças e adolescentes com deficiência do município. A proposta reconhece que o sofrimento psíquico de crianças e adolescentes não pode ser medicalizado ou individualizado, pois

✓



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649. declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

é atravessado por determinantes sociais da saúde, por violências simbólicas e estruturais, e por falhas na rede de cuidado. Nesse sentido, o projeto pretende criar espaços protetivos, de escuta e pertencimento, promover ações educativas e de fortalecimento emocional e relacional, além de fomentar estratégias coletivas de enfrentamento das situações de violência e exclusão que afetam o desenvolvimento infantojuvenil. As famílias serão diretamente envolvidas nas ações, entendidas como núcleo fundamental para o cuidado, a proteção e a reconstrução de vínculos. Serão realizadas rodas de conversa, atendimentos compartilhados e orientações psicossociais que valorizem o território vivido, as trajetórias afetivas e os saberes das comunidades locais. A articulação com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em especial com os serviços de PAIF, PAEFI, RAPS e escolas da rede municipal e estadual, será central para garantir uma abordagem intersetorial e integral. A APAE Sorocaba, localizada na Vila Gabriel, possui forte enraizamento comunitário e reconhecida atuação voltada à garantia de direitos das pessoas com deficiência. Sua presença no território, aliada à expertise técnica e à credibilidade institucional, potencializa a proposta do projeto como ação estratégica de prevenção em saúde mental, enfrentamento das violências e promoção da equidade.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

60 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE/DIAGNÓSTICO

Crianças e adolescentes com deficiência estão entre os grupos mais vulneráveis a diversas formas de violência, em especial a **violência sexual e o bullying**, que assumem contornos ainda mais perversos quando se associam à invisibilidade social, ao capacitismo estrutural e à ausência de respostas adequadas dos serviços públicos.

Estudos realizados por organismos internacionais, como a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** e o **UNICEF**, apontam que crianças com deficiência têm até **quatro vezes mais chances de sofrer violência sexual** do que aquelas sem deficiência. No Brasil, o relatório do **Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2023)** evidencia que grande parte das violências sexuais notificadas contra crianças e adolescentes ocorrem em ambientes considerados protetivos, como o lar e a escola, e que **mais de 60% das vítimas possuem algum tipo de deficiência ou condição de vulnerabilidade adicional**.

Além disso, o ambiente escolar ainda é um espaço onde se reproduzem práticas discriminatórias e violências simbólicas, como o bullying, que afetam gravemente a saúde mental de crianças e adolescentes com deficiência intelectual e física. Segundo dados do IBGE (2022), estudantes com deficiência relatam com mais frequência episódios de exclusão, humilhação e agressão verbal ou física. Já o



relatório nacional da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (Disque 100) aponta que a negligência e os maus-tratos estão entre os principais tipos de violação sofridos por esse público, seguidos pela violência psicológica e sexual.

Esses dados revelam uma **realidade alarmante e urgente**, que exige estratégias institucionais estruturadas para atuar tanto na **prevenção quanto na resposta imediata aos agravos**. Crianças e adolescentes com deficiência frequentemente enfrentam **barreiras de comunicação, baixa compreensão de seus próprios direitos e dificuldades para relatar situações de abuso**, o que agrava a subnotificação e a impunidade.

Nesse contexto, torna-se fundamental a implementação de um projeto específico, com abordagem interdisciplinar e intersetorial, voltado ao **cuidado integral em saúde mental**, que promova:

- A **prevenção de violências**;
- O **acolhimento emocional e psicossocial** de vítimas e familiares;
- A **formação de vínculos protetivos e educativos**;
- A **criação de ambientes acessíveis à escuta e à expressão emocional**.

A presença de uma **equipe técnica capacitada**, composta por **assistente social e psicopedagogo**, é essencial para o desenvolvimento das ações, bem como auxiliar administrativo para prestação de contas mensais, organização de agendar/agendamento, organização documental e entre outras demandas administrativas para condução do projeto. O assistente social será responsável por articular a rede de proteção, atuar junto às famílias e promover o acesso a direitos. Já o psicopedagogo atuará na identificação de dificuldades emocionais e cognitivas, na orientação às famílias e na mediação de conflitos nos contextos educacionais e institucionais.

Trata-se, portanto, de uma **resposta concreta e estruturante à violação de direitos**, fortalecendo a função protetiva das instituições e promovendo um cuidado em saúde para crianças e adolescentes com deficiência que seja, de fato, **ético, inclusivo e centrado na pessoa**.

3.3) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O projeto ofertará um conjunto articulado de ações especializadas em saúde mental e proteção social voltadas à prevenção e enfrentamento das situações de violência sexual, negligência, bullying e outros agravos emocionais vivenciados por crianças e adolescentes com deficiência intelectual e/ou física, já referenciados e atendidos no Centro de Habilitação.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

✓ **Atendimento técnico individual – Serviço Social**

Será realizado **atendimento técnico especializado pela assistente social**, com foco na escuta qualificada e na análise das situações de violência ou suspeita de violência identificadas pela equipe terapêutica de saúde do Centro. As ações incluem:

- Avaliação técnica da situação apresentada;
- Entrevista com a criança/adolescente, respeitando seu nível de compreensão e comunicação;
- Realização de contato com familiares e/ou responsáveis legais para escuta e orientação;
- Articulação com a Rede de Proteção (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, MP, UBS, escolas etc.);
- Encaminhamentos, monitoramento e acompanhamento dos casos para garantir a continuidade do cuidado.

✓ **Atividade em grupo – Intervenções com Psicopedagogo**

Será ofertado um grupo terapêutico-pedagógico, conduzido por **psicopedagogo**, oferta de **três encontros semanais**, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas e/ou em situação de vulnerabilidade psíquica. As atividades incluirão:

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais;
- Nomeação e expressão dos sentimentos;
- Práticas de autorregulação emocional;
- Estratégias para enfrentamento do estresse, ansiedade e medo;
- Utilização de recursos lúdicos, narrativas, jogos terapêuticos, música e arte como ferramentas de cuidado em saúde mental e reconstrução de sentido.

O grupo será conduzido em espaço acessível e seguro, com metodologia adaptada às especificidades dos participantes (nível cognitivo, comunicação, faixa etária), respeitando os princípios da escuta sensível, do acolhimento e da construção coletiva do cuidado.

✓ **Roda de Conversa Intersetorial – Ação territorial bimestral**

A cada dois meses, será realizada uma **roda de conversa intersetorial** em equipamentos públicos do município (como UBS, CRAS, escolas, unidades de acolhimento, entre outros), com a condução da **assistente social e do psicopedagogo** do projeto. Os objetivos dessas rodas incluem:



- Sensibilizar e orientar os profissionais da rede sobre o atendimento especializado ao público com deficiência;
- Discutir sinais e indicadores de violência sexual, negligência e sofrimento psíquico;
- Apresentar estratégias de escuta, abordagem e encaminhamento seguro;
- Fortalecer o fluxo interinstitucional para proteção integral das crianças e adolescentes com deficiência;
- Promover a integração das políticas públicas de saúde, assistência social, educação e direitos humanos.

As rodas de conversa terão caráter educativo e propositivo, funcionando como **espaços de articulação da rede, construção de estratégias locais e ampliação da visibilidade do público-alvo do projeto.**

5.6) OBJETIVO GERAL:

Promover a saúde mental e o cuidado psicossocial de crianças e adolescentes com deficiência intelectual e/ou física, por meio da prevenção e do enfrentamento das situações de violência sexual, bullying, negligência e outros agravos emocionais, fortalecendo vínculos familiares, articulações intersetoriais e estratégias de proteção integral, com base nos direitos humanos, na escuta qualificada e na atuação interdisciplinar.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar e acompanhar situações de violência, abuso, negligência ou sofrimento psíquico envolvendo crianças e adolescentes com deficiência já atendidos pelo Centro de Habilitação, garantindo escuta qualificada e ações de proteção imediata;
- ✓ Realizar atendimentos técnicos especializados em serviço social junto às famílias, promovendo orientação, vínculo e articulação com a rede de proteção do território;
- ✓ Desenvolver intervenções terapêutico-pedagógicas em grupo, conduzidas por psicopedagogo, com foco na nomeação de sentimentos, fortalecimento da autoestima, inteligência emocional e enfrentamento de traumas;
- ✓ Promover atividades regulares de acolhimento e cuidado em saúde mental, com estratégias lúdicas, artísticas e educativas adaptadas às especificidades do público com deficiência;



- ✓ Articular ações intersetoriais por meio de rodas de conversa e encontros com profissionais de serviços públicos (UBS, CRAS, escolas etc.), visando à sensibilização, formação e construção de fluxos de atendimento qualificado para esse público;
- ✓ Reduzir os impactos psicossociais da violência e do bullying na trajetória de vida de crianças e adolescentes com deficiência, promovendo proteção, pertencimento e desenvolvimento integral.

METODOLOGIA DO SERVIÇO:

A metodologia do projeto parte do entendimento de que o cuidado em saúde mental, especialmente no campo da infância e adolescência com deficiência, não pode se restringir à lógica médica ou patologizante. Como nos ensina Foucault, é preciso deslocar o olhar do diagnóstico sobre o sujeito para o exame das práticas de poder que o produzem como “anômalo” ou “incapaz”. Nesse sentido, o projeto assume uma abordagem crítica e interdisciplinar que reconhece os determinantes sociais da saúde mental, a potência dos vínculos e a centralidade da escuta como dispositivo ético-político de resistência à violência.

A escuta especializada será orientada por uma postura de **acolhimento ativo**, que reconhece a singularidade da criança e do adolescente com deficiência e suas formas específicas de comunicar sofrimento, medo e desejo. Entende-se que a violência sexual, o bullying e o sofrimento psíquico são expressões de relações desiguais de poder, capacitismo e negligência institucional, e por isso exigem práticas de escuta que rompam com a lógica da suspeição e do interrogatório. A atuação da equipe priorizará a construção de um espaço seguro, sensível à linguagem simbólica, ao corpo e aos silêncios como formas legítimas de expressão.

A metodologia está fundamentada nos princípios do **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, que assegura a todas as crianças e adolescentes o direito à proteção integral, à convivência familiar e comunitária e ao desenvolvimento físico, psíquico e social de forma digna. Soma-se a isso a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)**, que reconhece a deficiência como expressão da diversidade humana e garante atendimento prioritário, inclusivo e acessível nos serviços de saúde, educação e assistência social. Ambas as legislações reforçam a responsabilidade compartilhada do Estado, da família e da sociedade na promoção de políticas públicas que rompam com a invisibilidade histórica desse público, sobretudo frente às múltiplas formas de violência que os atravessam.

O atendimento técnico será realizado por assistente social e psicopedagogo em articulação com a equipe terapêutica do Centro de Habilitação, atuando de forma coordenada com a rede de proteção do território. A escuta qualificada das



famílias também será central na metodologia, tanto para promover estratégias de fortalecimento emocional quanto para desconstruir práticas naturalizadas de violência e negligência. A intervenção com os familiares ocorrerá por meio de entrevistas, rodas de conversa, acompanhamento técnico e orientações socioeducativas adaptadas às suas realidades.

O grupo terapêutico conduzido pelo psicopedagogo será fundamentado em práticas de mediação cultural e expressão simbólica, dialogando com a perspectiva de Vigotski, que compreende o desenvolvimento emocional e cognitivo como processos indissociáveis e mediados socialmente. Serão utilizadas ferramentas como jogos cooperativos, desenhos, contação de histórias, dramatizações e atividades artísticas, que permitem trabalhar temas como nomeação dos sentimentos, confiança, autocuidado e pertencimento de forma adaptada às capacidades e subjetividades de cada participante.

Por fim, o projeto articula cuidado clínico, escuta sensível e mobilização territorial, reconhecendo que a proteção integral de crianças e adolescentes com deficiência requer a responsabilização institucional e coletiva. A realização de rodas de conversa bimestrais nos equipamentos públicos visa tensionar os saberes naturalizados sobre deficiência e violência, promovendo uma pedagogia crítica da escuta e da prevenção. Trata-se, portanto, de uma metodologia que aposta na potência do cuidado como prática transformadora e na construção de redes efetivas de proteção fundamentadas no afeto, na escuta e no direito à dignidade.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Atendimento Técnico (Assistente Social)

Objetivo específico: Oferecer atendimento técnico especializado em serviço social para avaliação e acompanhamento de situações de violência ou vulnerabilidade psicossocial identificadas na trajetória de crianças e adolescentes com deficiência atendidos pelo Centro de Habilitação.

Meta Quantitativa (quantidade de pessoas que serão atendidas na atividade): 60 crianças e/ou adolescentes ao longo do projeto.

Meta Qualitativa: Ampliar o acesso ao cuidado psicossocial, promovendo a proteção integral e o fortalecimento de vínculos familiares e institucionais.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: (Instrumentos a serem utilizados como referência para o cumprimento das metas).

Relatório técnico Mensal

Indicadores: (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação)

Número de crianças e adolescentes com deficiência atendidos em escuta especializada e com plano de ação registrado no prontuário.
Unidade de medida: número de atendimentos realizados.

Periodicidade da avaliação das metas:

Mensal-Relatório técnico mensal

Anual- Relatório Final de 12 meses (prestação de contas)

Forma de conduzir a atividade:

A cada situação sinalizada pela equipe terapêutica do Centro de Habilitação (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, entre outras), a assistente social será acionada para realizar escuta especializada com a criança ou adolescente envolvido, respeitando sua condição de comunicação, cognição e segurança emocional. A escuta será conduzida em espaço reservado, com abordagem acolhedora, e poderá incluir o uso de recursos lúdicos, pranchas de comunicação ou mediação de terceiros, quando necessário. Após a escuta inicial, será feita uma avaliação técnica da situação relatada, considerando fatores de risco e proteção, antecedentes familiares, vínculos comunitários e sinais de negligência, abuso ou sofrimento psíquico. A assistente social fará contato com familiares ou responsáveis legais para realizar escuta complementar, orientação e, se necessário, traçar um plano de acompanhamento conjunto. O atendimento incluirá a elaboração de plano de ação, registro técnico e, quando necessário, articulação direta com CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Ministério Público, UBS ou escola, conforme o fluxo local de proteção. Todos os casos terão monitoramento técnico e reavaliações periódicas ao longo do ciclo do projeto.

Profissionais envolvidos: Assistente Social

Período de realização semanal:

Segunda 13h00 as 17h00

Terça 13h00 as 17h00

Quarta 8h00 as 12h00

Quinta 8h00 as 12h00

Sexta 8h00 as 12h00



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Carga Horária: 20 horas semanais

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Identificação precoce de situações de violência ou negligência.
- Ativação da rede de proteção e encaminhamentos efetivos.
- Fortalecimento do vínculo entre família e instituição.
- Redução da reincidência de casos de violência ou abandono institucional.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: ATIVIDADE EM GRUPO (INTERVENÇÃO DO PSICOPEDAGOGO)

Objetivo específico: Realizar atendimentos técnicos grupais com crianças, adolescentes e seus familiares, para identificação de conflitos, vulnerabilidades emocionais ou contextuais e construção de estratégias personalizadas de apoio.

Meta Quantitativa (quantidade de pessoas que serão atendidas na atividade): 60 pessoas acompanhadas ao longo de 12 meses

Meta Qualitativa: Realizar grupos terapêuticos com crianças e adolescentes com deficiência, fundamentados em práticas de mediação cultural e expressão simbólica, com foco na promoção da saúde mental, no fortalecimento emocional e na prevenção de situações de violência e exclusão.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Relatório técnico Mensal

Lista de Presença Mensal

Indicadores: (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação)

Periodicidade da avaliação das metas:

Semanal- Lista de presença para cada encontro

Mensal-Registros fotográficos e relatório técnico mensal



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Anual- Relatório Final de 12 meses (prestação de contas)

Forma de conduzir a atividade:

A atividade será conduzida por psicopedagogo, com apoio da equipe técnica, em encontros semanais com duração aproximada de 1h00, organizados em pequenos grupos (máximo de 8 participantes por grupo). A condução será pautada por uma abordagem lúdico-terapêutica, respeitando as especificidades do desenvolvimento e da comunicação dos participantes, conforme a perspectiva de Vigotski sobre mediação simbólica e interação social no processo de aprendizagem e construção da subjetividade.

Serão utilizados recursos como:

- Jogos cooperativos e dinâmicas de grupo;
- Atividades artísticas (desenho, pintura, colagem);
- Contação de histórias e dramatizações;
- Roda de conversa adaptada e nomeação de sentimentos com uso de materiais visuais e sensoriais.

O ambiente será estruturado para favorecer a expressão espontânea, a escuta ativa, o reconhecimento do outro e a construção de vínculos de confiança. As atividades serão documentadas por meio de registros técnicos, reflexões da equipe e escuta de retorno das famílias.

Profissionais envolvidos: Psicopedagogo

Período de realização semanal:

Segunda 10h00 às 11h00 – 12h00 às 13h00 – 13h00 às 14h00

Terça 13h00 às 14h00 – 15h00 às 16h00 – 16h00 às 17h00

Quarta 8h00 às 12h00 (evolução pronturários, planejamento, organização espaço, agendamento feedback com famílias)

Quinta 8h00 às 9h00 – 10h00 às 11h00 – 11h00 às 12h00 - 13h00 às 14h00 – 15h00 às 16h00 – 16h00 às 17h00

Carga Horária: Segunda – 3 grupos de 1 hora cada / Terça 3 grupos de 1 hora cada / Quarta (evolução prontuários, planejamento etc) / Quinta 6 grupos de 1 hora cada . Total: 10 horas de atendimento semanal e 4 horas de organização/planejamento/ evolução prontuários.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Quantas horas de atividades semanais: Total: 10 horas de atendimento semanal e 4 horas de organização/planejamento/ evolução prontuários.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos

Realização de 12 grupos de uma hora por semana;

Atendimento de até 60 crianças/adolescentes ao longo de 12 meses de projeto;

Qualitativos

Ampliação da capacidade de expressão emocional e simbólica dos participantes;
Redução de comportamentos agressivos, retraídos ou desorganizados, associados ao sofrimento psíquico;

Produção de espaços seguros de escuta e convivência que favoreçam a prevenção de situações de violência sexual, bullying, negligência e exclusão social.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Roda de Conversa Intersetorial – Bimestral

Objetivo específico: Fortalecer a articulação da rede de proteção à infância e adolescência no território, por meio de rodas de conversa intersetoriais com foco na prevenção da violência, no cuidado em saúde mental e na promoção de direitos de crianças e adolescentes com deficiência.

Meta Quantitativa (quantidade de pessoas que serão atendidas na atividade): Atendimento de 120 profissionais da rede intersetorial ao longo de 12 meses (média de 20 participantes por encontro bimestral).

Meta Qualitativa: Promover o diálogo intersetorial e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento às violências que afetam crianças e adolescentes com deficiência, ampliando o repertório dos profissionais da rede para a escuta sensível, o encaminhamento seguro e o cuidado territorializado.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: (Instrumentos a serem utilizados como referência para o cumprimento das metas).

Relatório técnico Mensal

Lista de Presença Mensal

Registros fotográficos das atividades desenvolvidas



APAE
Sorocaba - SP

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Indicadores: (Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta. Deve ser passível de verificação)

Número de rodas de conversa realizadas bimestralmente;

Número de profissionais participantes por atividade;

Número de encaminhamentos construídos de forma intersetorial;

Participação de diferentes políticas públicas (educação, saúde, assistência, direitos humanos).

Periodicidade da avaliação das metas:

Mensal- Lista de presença para cada encontro, registros fotográficos e relatório técnico mensal

Anual- Relatório Final de 12 meses (prestação de contas)

Forma de conduzir a atividade:

A cada dois meses, será realizada uma roda de conversa intersetorial em equipamentos públicos previamente articulados (como UBS, escolas, CRAS, unidades de acolhimento), com a presença da assistente social e do psicopedagogo do projeto. As rodas terão formato dialógico e formativo, com exposições breves, estudos de caso, dinâmicas participativas e levantamento de estratégias locais de atuação conjunta. Serão priorizados temas como:

Identificação de sinais de sofrimento psíquico e violência;

Estratégias de escuta e abordagem qualificada;

Fluxos de encaminhamento e corresponsabilidade institucional.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicopedagogo

Período de realização semanal: BIMESTRAL, 1 VEZ A CADA 2 MESES

Carga Horária: 1h30 por encontro

Quantas horas de atividades semanais: 1 hora e meia a cada 2 meses



Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

Ampliação do conhecimento dos profissionais da rede sobre deficiência, saúde mental e violência;

Fortalecimento da atuação intersetorial e corresponsável no território;

Criação de espaços seguros e ético-políticos para análise de casos e estratégias conjuntas;

Valorização da escuta qualificada como prática de cuidado e prevenção.

Quantativa

Realização de 6 rodas de conversa intersetoriais no período de 12 meses;

Envolvimento de pelo menos 120 profissionais da rede pública municipal;

Participação de, no mínimo, 3 políticas públicas distintas em cada encontro (educação, saúde, assistência, cultura, entre outras).

5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses																
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Atendimento Técnico-Assistente Social	2º, 3º, 4º, 5º e 6º	13h00 as 17h00																	
		13h00 as 13h00																	
		8h00 as 12h00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		8h00 as 12h00																	
		8h00 as 12h00																	
		8h00 as 12h00																	
		8h00 as 12h00																	
		8h00 as 12h00																	



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Atendimento Grupo- Psicopedagog o	2º, 3º, 4º e 5º	Segunda 10h00 às 11h00 – 12h00 às 13h00 – 13h00 às 14h00																
		Terça 13h00 às 14h00 – 15h00 às 16h00 – 16h00 às 17h00																
		Quarta 8h00 às 12h00 (adm etc)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Quinta 8h00 às 9h00 – 10h00 às 11h00 – 11h00 às 12h00 – 13h00 às 14h00 – 15h00 às 16h00 – 16h00 às 17h00																
Grupo Bimestral- Rede	4º (bimestral)	9h00 às 10h30		x		x		X		x			x					X

I. Período de vigência do plano de trabalho: 12 meses de execução contados a partir da assinatura do termo.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Qtd e	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Mensal	Salário Mensal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	Atribuições
<i>Psicopedagogo</i>	01	Ensino Superior	CLT	100 hs	R\$ 2.137,07	Segunda 10h00 às 14h00 Terça 13h00 às 17h00 Quarta 8h00 às 12h00 Quinta 8h00 às 12h00 e 13h00 às 17h00	Atuará na mediação das dificuldades de aprendizagem e no estímulo às competências socioemocionais, conduzindo oficinas educativas que promovam o desenvolvimento cognitivo e afetivo em articulação com os cuidados em saúde mental.
<i>Assistente Social</i>	01	Ensino Superior	CLT	100 hs	R\$ 2.323,51	seg 13h00 as 17h00 terça 13h00 as 17h00 quarta 8h00 as 12h00 quinta 8h00 as 12h00 sexta 8h00 as 12h00	Atuará na escuta qualificada e na articulação intersetorial, identificando vulnerabilidades, promovendo o acesso à rede de proteção e fortalecendo vínculos familiares e comunitários, com foco na promoção da saúde mental de crianças e adolescentes com deficiência.
<i>Auxiliar Administrativo</i>	01	Ensino Médio	CLT	200 hs	R\$ 2.213,11	Segunda a sexta das 08:00 as 17h00	Atuará no suporte técnico-administrativo do projeto, organizando documentos, registros das atividades, listas de presença e relatórios mensais, compra de materiais para atividades, organização dos materiais, prestação de contas financeira do projeto e outros garantindo o acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelo projeto.

Orientações:



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

* Na contratação de serviços de terceiros, devem estar discriminados: a hora; o valor da hora; e a atividade a ser executada (*Exemplos*: pessoa jurídica, palestrante, oficinheiro, engtre outros*)

* Os custos indiretos, (*Exemplos*: serviços contábeis*), devem ter consonância com a proporção que será efetivamente dedicada ao projeto;
Informar, no quadro de RH: cargo/função, atribuição(ões), número de horas trabalhadas na semana e no mês, regime de contratação (vínculo); valor da remuneração (mensal). Quando houver mais de um profissional no mesmo cargo/função, individualizá-lo no quadro de RH.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

APAE
Sorocaba - SP

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos, atendidos no serviço de saúde desenvolvido pela APAE Sorocaba.

Formas de Acesso:

Estarem sendo atendidos e acompanhados pelo serviço de saúde (Centro de Habilitação e Reabilitação em Saúde).

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- ✓ **Ampliação do acesso e da qualidade do cuidado em saúde mental** para crianças e adolescentes com deficiência, considerando suas especificidades e contextos familiares e territoriais.
- ✓ **Redução de situações de negligência, violências e violações de direitos**, por meio da qualificação da rede de proteção e fortalecimento de fluxos de encaminhamento intersetorial.
- ✓ **Melhoria na identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico** e de risco social, com abordagem humanizada e centrada na singularidade dos sujeitos.
- ✓ **Fortalecimento da articulação entre as políticas públicas** de saúde, assistência social, educação e direitos humanos, promovendo respostas integradas às demandas complexas do público-alvo.
- ✓ **Valorização da escuta ativa e da participação da família**, favorecendo o cuidado compartilhado e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



- ✓ **Promoção de práticas inclusivas nos territórios, enfrentando estigmas associados à deficiência e ao sofrimento mental, com foco na cidadania, autonomia e convivência comunitária.**

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada. Os indicadores serão o número de atendidos inseridos pelo projeto e a quantidade de atendimentos executado pelas atividades.

5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal e reuniões com gestão/diretoria quinzenais, nestas deverão ser apresentadas a escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

Representantes dos usuários atendidos pelo serviço, eleitos pelo programa de Autodefensoria e Autogestão, tem reuniões bimestrais com gestão e diretoria, com objetivo de apresentar demandas e questões referentes ao serviço executado.

h



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Locado () Próprio (X) Cedido ()

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m², sendo 2.115,79m² de área construída, que compõe o complexo de dois setores: saúde e educação.

Sala de Terapia Ocupacional	
Equipamento	Materiais
mesa e cadeira de escritório/ mesa e cadeira infantil/ espelho/ tablado/parapodium infantil/ bebê conforto/ cunha/ tapete mobile/ gatinho/ gaveteiro para brinquedos/ar-condicionado	Brinquedos diversos/ painel de encaixe/ materiais de estimulação/ material escolar e de pintura/ cubo e painel AVP's/ Bola/ Bandagens terapêuticas
Sala de Fisioterapia	
Equipamento	Materiais
1 aparelho de eletroterapia (FES/TENS) / rolo de punho/ prono-supinador/ espaldar/ escada canto com rampa/ tablado alto/ barras paralelas ajustáveis/ andador adulto e infantil/ mesa com 4 cadeiras infantil/ andadora tartaruga/ cama elástica/ encosto em forma de "U"/ manta sensorial/ travesseiros Courvim/ espelho grande/ bolas suíças/ armário grande/ ar-condicionado/ gaveteiro para brinquedos/ bicicleta ergométrica/ esteira	Brinquedos
Sala de Fonoaudiologia	
Equipamento	Materiais
Armário/ mesa de escritório com 2 cadeiras/ mesa infantil com 4 cadeiras/ gaveteiro de escritório/ gaveteiro para brinquedos/ bebê conforto/ cadeira de posicionamento/ espelho grande/ tapete EVA	Bandagens terapêuticas/ brinquedos variados/ estetoscópio/ otoscopia/ abaixadores de língua/ materiais diversos para terapia de motricidade oral (canudo, algodão, língua de sogra etc.)
Sala de Psicologia / Psicopedagogia	
Equipamento	Materiais
4 mesa e cadeira de escritório/ mesa e cadeiras infantis/ armário grande/ gaveteiro para brinquedos	brinquedos e jogos



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Sala de Musicoterapia	
Equipamento	Materiais
Violão/ caixa de som amplificadora/ reco-reco/ caxixi/ pau de chuva/ flautas/ guizo/ tubos sonoros/ afoxé/ xilofone/ triângulos/ pandeiros meias-luas de praia/ surdo/ tatame/ teclado/ Mer alofone/ xilofone	Materiais de escritório
Sala de Arteterapia	
Equipamento	Materiais
Mesa para 8 lugares/ cadeiras/ armários/ mesa e cadeiras infantil/painel de exposição	Materiais de arte (tinta, lã, papel, tesouras etc.)
Sala de Integração sensorial	
Equipamento	Materiais
Mesa e cadeira de escritório/ mesa e cadeira infantil/ espelho/ cunha de espuma/ cama elástica/ roda sensorial/ prancha de equilíbrio/ suporte com espaldar/ tapete EVE/ Cavalete/ globo de luz/ cortina blackout/ balanço de estimulação proprioceptiva	Brinquedos e materiais sensoriais
Sala de coordenação	
Equipamento	Materiais
Mesas, cadeiras, computadores, arquivos para prontuários, telefones, impressoras, armários.	Materiais de escritório
Secretaria	
Equipamento	Materiais
Mesas, cadeiras, computadores, arquivos para prontuários, telefones, impressoras, armário.	Materiais de escritório
Recepção	
Equipamento	Materiais
Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos e revistas
Anfiteatro	
Equipamento	Materiais
Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar-condicionado, data show, telão, mesa, cadeiras, armários.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão
Refeitório	
Equipamento	Materiais
Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	--
Cozinha Industrial	
Equipamento	Materiais
Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens
Banheiros	
Equipamento	Materiais



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Produtos de higiene
Sala de reuniões	
Equipamento	Materiais
Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários.	--
Quadra coberta	
Equipamento	Materiais
Mesa de pebolim, cadeiras.	Materiais esportivos

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Walkiria Santos Costa**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 60.065

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3219-2495

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

FABIO
NOBUHIRO
UMEZU:

Assinado de forma
digital por FABIO
NOBUHIRO
UMEZU:
Dados: 2025.07.22
10:41:25 -03'00'

Fabio Noburiho Umezu
Presidente Voluntário

Sorocaba, 24 julho de 2025